



Informativo

PMPI

Polícia Militar do Piauí
Guardiã da Sociedade



5ª Seção do EMG | Teresina-PI | Junho de 2016

Ano X | Nr 03

POLÍCIA MILITAR DO PIAUÍ - 181 ANOS

Criada em 25 de junho de 1835, a Polícia Militar do Piauí comemora, neste ano de 2016, seus 181 anos. A data é celebrada com uma política de comando que visa à redução da criminalidade no Estado, através de ações que visam o aumento da autoestima da tropa e planejamento do uso de recursos relacionados à otimização do emprego do

efetivo, das viaturas, armamento e estrutura. Um dos principais objetivos do atual Comandante Geral da PMPI, Coronel Carlos Augusto, é a redução do número de homicídios e demais delitos.

Como prova do trabalho incansável do Comando, foram adicionados novos veículos à frota: 195 novas viaturas foram

adquiridas e distribuídas para capital e interior; aquisição de 50 mil munições calibres .40; 7.62 e 12; 500 novos coletes balísticos. Para tornar o atendimento ainda mais ágil foram implantados 220 rádios de comunicação digital, na Capital.

Dentre as principais conquistas entre 2015 e 2016, ocorreu o aumento de 127,59%

no valor do auxílio alimentação e 53,85% no valor das operações planejadas. E, ainda, o início do pagamento do bônus pecuniário por apreensão de arma de fogo.

O Comando Geral tem a meta de até o final da sua gestão, a reforma de 60 GPM's e a construção de seis Companhias e de cinco Batalhões.



Mais de 700 novos militares compõem as fileiras da PMPI

O ano de 2016 será marcado com a chegada de 322 novos soldados e 43 novos oficiais, que concluirão a formação no segundo semestre, deste ano.

O Comandante Geral da PMPI, Coronel Carlos Augusto, autorizado pelo Governador do Estado, iniciou o Curso de Formação de Soldados em fevereiro, convocando os classificados no concurso em turma única com 342 classificados: 240 alunos do CFSD do polo de Teresina e mais 102 alunos no polo de Picos. Em agosto de

2016, a PMPI entregará à sociedade os novos soldados capacitados a integrar a segurança pública do Estado.

De acordo com o Comandante Geral da PMPI, Coronel Carlos Augusto, esse curso é um cumprimento de uma meta do comando e do governo, visando formar novos soldados que irão reforçar o policiamento no interior, em especial a região norte do Estado. O objetivo é a "Polícia Militar prestar melhor serviço à comunidade, tudo dentro de um planejamento elaborado desde o início do



comando para reforçar as divisas do Estado com novos policiais e com os meios necessários para termos a sensação de segurança", afirma o Comandante Geral da PMPI.

O Curso de Formação de Oficiais (CFO), da Polícia Militar do Piauí iniciado em 2015, tem previsão de duração de dois anos, com a formação de 43 novos oficiais bacharéis em Direito. O curso é realizado em Teresina, no Centro de Educação Profissional, em Teresina.

Em 2015, foram formados 401 soldados. 247 deles realizaram o curso em

Teresina, 78 no polo em Picos e 104 na cidade de Floriano.

Para o subcomandante Geral, Coronel Lindomar, "desde o princípio da gestão se estabelece como prioridade a atividade operacional, pois "é exatamente na parte operacional que se sente a presença da Polícia Militar nas ruas", ressalta.



Ações combatem criminalidade na Capital e no Interior

Com o objetivo de combater a criminalidade, a Polícia Militar do Piauí intensificou o policiamento na Capital e no interior do Estado, o que pode ser constatado através das estatísticas do ano de 2015 e dos primeiros meses de 2016.

Em 2015, a Central de Comunicação da PMPI registrou 53.055 atendimentos à população, através do telefone 190, de janeiro a maio de 2016 foram mais de 21 mil atendimentos. Para reforçar as áreas de policiamento foram realizados em 2015: 348 operações pelo CPC - Comando de Policiamento da Capital; 3.225 operações pelo CPI - Comando de Policiamento do Interior; 60 ações através do CME - Comando de Missões

Especiais.

Comparando os anos de 2014 e 2015, o número de homicídios reduziu 15,56% na Capital; em 2015 foram recuperados 1.706 veículos roubados, número maior do que os 1.353 carros e motos registrados em 2014. Em 2016, as ações policiais já recuperaram 903 veículos, somente nos primeiros quatro meses do ano. Em 2015, 495 armas de fogo foram apreendidas, já no período de janeiro a abril de 2016, 289 armas foram retiradas de circulação num esforço conjunto de todas as unidades da Capital. A PM registrou de janeiro a maio de 2016, 211 ocorrências com apreensão de drogas: 30,344 gramas de crack, 129.812 gramas de maconha e 3,570 gramas de



Droga apreendida em roça em Miguel Leão

Munição ilegal apreendida em Teresina



cocaína; enquanto que em todo o ano de 2015, foram 380 ocorrências relacionadas às drogas. Outro dado positivo é a diminuição em 28% do número de registros de roubo a comércio na Capital.

Para o Coronel Lindomar, subcomandante Geral da PMPI, até o final do ano o objetivo é diminuir ainda mais esses índices com a implantação de planos de ações em cada unidade, "a questão dos homicídios, que é o crime que mais nos preocupa, é atenção principal do Comando, queremos deixar o Piauí como foi até 2010, um dos Estados mais calmos da Federação".

A atuação também foi intensificada no interior, com a redução de vários índices se comparando 2014 a 2015. Em 2015, o número de roubo a banco diminuiu de dezesseis a

nove registros; roubo a agências dos Correios também apontou queda de 26 para 15 ocorrências; explosão de caixas eletrônicas diminuiu de 33 para 29. Foram realizadas em 2015, 322 apreensões de armas de fogo; mais de 10 toneladas de maconha apreendidas, 40 quilos de cocaína, 3.200 unidades de papalotes de maconha, 1.720 papalotes de cocaína, 05 quilos de crack.

No interior, de janeiro a abril de 2016, não foi diferente: 27 armas apreendidas, 3.608 gramas de maconha, mais de cinco quilos de crack, 1.434 gramas de cocaína. 75 veículos recuperados, entre carros e motos. Nos mais diversos municípios do interior do Estado, foram realizadas em 2016, 275 operações de reforço do policiamento ou em eventos especiais.

PMPI adquire viaturas, equipamentos, armas e reforma instalações

Durante um ano e meio de gestão, o Comando da PMPI conseguiu reaparelhar as unidades operacionais da Polícia Militar, com aquisição de viaturas, armas, munições, equipamentos de proteção individual e a realização de várias reformas. Também, iniciou projetos que visam à construção de novas sedes para o 3º BPM, em Floriano e para o 11º BPM, em São Raimundo Nonato.

Diante da necessidade apresentada, foram locadas 195 viaturas e mais 29 recebidas por doação da Força Nacional, priorizando o policiamento nos bairros de Teresina. "Descentralizamos o policiamento e fomos onde o

crime acontece, na rotina das comunidades. No interior, fortalecemos as divisas, enviamos desde 2015, 95 viaturas de médio porte, 400 pistolas e 20 armas longas para reforçar a atividade de policiamento" destaca o Comandante Geral, Coronel Carlos Augusto.....



Foram realizadas, desde 2015, a reforma do PPO do bairro Esplanada; a reforma das instalações e salas do Centro de Educação Profissional; a reforma da sede da 3ª Cia/13º BPM, no povoado Boa Hora; a reforma e instalação da sede da Força Tática do 13º BPM; a reforma das salas de aula do BPRone; a reforma do teto da sede do Centro de Assistência Integral à Saúde do policial militar; a reforma de abrigos de proteção da central de rádio na Diretoria de Telemática de Parnaíba, Teresina e Floriano. Ainda foram entregues a sede do GPM de Ilha Grande, a sede da Força Tática em Cantão do Buriti e a reforma do GPM de Isaías Coelho.



A PMPI adquiriu, no período de 2015/2016, mais de 500 unidades de pistolas .40, além das armas longas doadas pela Força Nacional e 107 mil munições para uso dos policiais militares em todo o Estado, de diversos calibres: 12; 40; 7,62mm; 5,56mm. A Força Nacional, também, fez uma doação de 25 mil munições calibre 12 para a PMPI. Além de armas e munição, a Corporação comprou equipamentos como: luva tática, bastão retrátil, capacete para o Choque, escudo antitumulto, cintos, coldres, coletes balísticos, coletes táticos e cilindros de mergulho.

Nova Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Piauí

O último dia 21 de abril foi marcado com 191 promoções de policiais militares, na solenidade de comemoração ao Dia de Tiradentes - Patrono das Policiais do Brasil. As promoções foram possíveis, graças à aprovação da Lei nº 6.792 de 19 de Abril de 2016, que altera a LOB - Lei de Organização Básica e as Leis de Promoção de Oficiais e Praças da PMPI. Foram criadas novas vagas para promoção de praças e oficiais, proporcionando a ascensão na carreira, a elevação da autoestima e a motivação do policial militar, para combater a criminalidade.

A partir do ano de 2017, as promoções de oficiais e praças ocorrerão nas datas de 25 de junho e 19 de novembro. As

Discussão do Projeto de Lei em comissão na ALEPI



alterações aprovadas na Lei de Organização Básica e na Lei de Promoções implementaram várias mudanças na Corporação, dentre elas: extinção do Quadro de Oficiais da Administração - QOAPM e Especialistas - QOEPM, passando o efetivo de oficiais desses quadros a comporem o Quadro Especial de Oficiais -

QEOPM; extinção das qualificações do Quadro de Praças Policiais Militares, passando o efetivo de praças desses Quadros a integrarem o Quadro de Praças Policiais Militares - QPPM; os oficiais integrantes do QEOPM passam a ter acesso ao posto de Major.

Além disso, a Capital passou a contar com dois Comandos de Policiamento Metropolitano; CPM I - abrangendo as áreas do 5º BPM, 8º BPM, 13º BPM, 16º BPM e Batalhão de Guardas; CPM II - abrangendo as áreas do 1º BPM, 6º BPM, 9º BPM, 17º BPM, 18º BPM, Companhia Independente do Promorar. O Interior do Estado passou a contar com o Comando de Policiamento do Litoral Meio-

Norte (Territórios Planície Litorânea, Cocais e Carnaubais); Comando de Policiamento do Semiárido (Territórios Vale do Sambito, Vale do Rio Guaribas, Vale do Canindé e Serra da Capivara); Comando de Policiamento dos Cerrados (Territórios Vale dos Rios Piauí e Itaueiras, Tabuleiros do Alto Parnaíba e Chapada das Mangabeiras). Com a criação desses Comandos, a Polícia Militar do Piauí se aproxima muito mais das comunidades e, certamente, aprimorará seu serviço de policiamento ostensivo. E mais, foi implementado o Comando de Operações Aéreas, com unidades nas áreas do Litoral Meio-Norte, Semiárido e Cerrados.



Oficial promovido no dia 21 de abril

A legislação também criou Batalhões nas cidades de José de Freitas, Paulistana, Água Branca e Bom Jesus e, em Teresina, um Batalhão na Vila Irmã Dulce, região Sul da Capital, que tem registrado um grande crescimento populacional merecendo maior atenção por parte da Corporação.

No aspecto administrativo, a PMPI contará com uma Diretoria de

Gestão de Pessoas - DGP, uma Diretoria de Administração e Finanças - DAF, um Núcleo de Gestão de Controle Interno, que visa aprimorar os processos administrativos da gestão da Instituição, e o Centro de Educação Profissional.

Todas essas mudanças refletirão na melhor prestação de serviço operacional da PMPI para a população piauiense.



Instalação do 18º BPM - Água Branca-PI



Policiais militares recebem bônus por apreensão de armas de fogo

A Diretoria de Administração e Finanças - DAF da PMPI pagou, no mês de março de 2016, a 80 policiais o bônus pecuniário por apreensão de arma de fogo, totalizando o valor de R\$ 11.100,00 (onze mil e cem reais), e no mês de abril de 2016, foram beneficiados 106 policiais militares no valor de R\$ 15.499,99 (quinze mil quatrocentos e noventa e nove reais e noventa e

nove centavos).

O bônus pecuniário foi instituído pela Lei nº 6.686 de 20 de julho 2015, regulado pelo Decreto nº 16.306 de 26 de novembro de 2015, e pela Portaria nº 616 de 17 de dezembro de 2015.

As bonificações variam de R\$ 300 a R\$ 1,5 mil, dependendo do potencial do armamento e das circunstâncias da apreensão.



Serviços e atuação social aproximam comunidade e PMPI

A Polícia Militar do Piauí também intensificou suas ações no lado preventivo em todo o Estado. O Comando de Policiamento Comunitário - CPCOM realizou na capital mais de 60 ações dentre reuniões com os CONSEGs, audiências públicas e eventos, estreitando os laços com a comunidade, através do:

1. Proerd - O Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência formou em 2015, 15.724 alunos em mais de 170 escolas distribuídas em 66 municípios do Piauí, nos currículos: séries iniciais, 5º ano e 7º ano. Em 2016, foram formados 27 policiais militares, para aplicarem o currículo do PROERD para Pais ou Responsáveis.

2. Cipe - A Companhia Independente de Policiamento Escolar efetivou, em 2015, em todas as regiões da Capital o atendimento de 886 ocorrências nas Escolas, nos três turnos. As ocorrências são

de diversas naturezas, desde ameaça, depredação do patrimônio público, roubo e tráfico de drogas. No ano de 2015, a Companhia também realizou 61 palestras e 10.463 visitas comunitárias. No primeiro trimestre de 2016, a CIPE já registrou o atendimento de 98 ocorrências em todas as regiões, nos turnos manhã, tarde e noite. De janeiro a março de 2016, foram realizados pelo Policiamento Escolar 2.655 visitas às escolas.

3. Os Pelotões Mirins realizaram atividades com mais de 3.580 crianças e adolescentes promovendo autoestima, dignidade e disciplina aos mirins.

4. HPMPI - O Hospital da Polícia Militar executou mais de 154 mil atendimentos em 2015. Merece destaque os mais de 15 mil atendimentos odontológicos, 6.547 cirurgias, 15.600 consultas médicas, 44.773 atendimentos fisioterápicos e 10.855 exames de radiológicos. De janeiro a

março de 2016, o HPM já registra 38.320 atendimentos. Atualmente, o Hospital da PMPI realiza investimentos nas antigas instalações do Fundo de Saúde dos policiais militares, para tanto o Secretário de Saúde já autorizou a compra de um tomógrafo e um ultrassom de última geração, o que permitirá o acoplamento de outros equipamentos que vão auxiliar em exames diversos.

5. A equoterapia, outro serviço desenvolvido pela PM para a comunidade, atingiu no ano passado, 1.892 atendimentos em Teresina, com o objetivo de potencializar a recuperação de pessoas com deficiência através do contato com o animal. A equoterapia é desenvolvida nas sedes das Cavalarias em Teresina e em Parnaíba, sendo ofertado de forma totalmente gratuita, com o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar composta por profissionais como fisioterapeutas, psicólogos, educadores físicos.



Expediente 5ª Seção do EMG Teresina-PI

Comandante Geral da PMPI
Cel PM Carlos Augusto

Subcomandante Geral da PMPI
Cel PM Lindomar Castilho

Supervisão Geral
Ten Cel PM John
Maj PM Mayron

Reportagem
Cb PM Nadjha

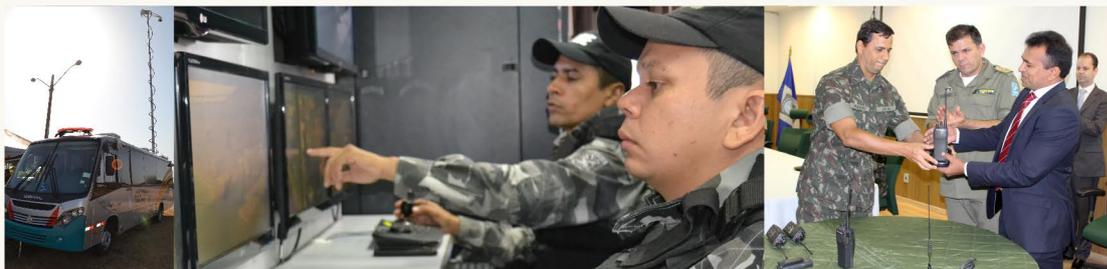
Diagramação
Cb PM Paulo Brito

Fotografias
Sgt PM F. Carvalho
Jardenya Bezerra

Administrativo
Cb PM Wilson
Sav Joyce
Sav Kleysy

Realização
Assessoria de
Comunicação da Polícia
Militar do Piauí

Novas tecnologias tornam policiamento mais dinâmico



A Polícia Militar do Piauí passou a utilizar, desde o início de 2015, novas tecnologias de comunicação digital e o serviço de videomonitoramento.

Em convênio com o Ministério da Justiça e o Exército Brasileiro, a Corporação implantou uma comunicação que trabalha com sistema inteligente, troncalizado, com vários canais de comunicação para cada unidade operacional com alta frequência - UHF. O novo sistema oferece mais segurança e diminui os custos com equipamentos, manutenção e evita falhas de comunicação em algumas regiões da cidade.

O Governo do Piauí, através da Secretaria Estadual de Segurança Pública, implantou as ações do Programa Crack é Possível Vencer. Inicialmente, no Parque Lagoas do Norte - Bairro São Joaquim, e

após, na Vila Nova Jerusalém, na zona sul de Teresina, com monitoramento e acompanhamento de policiais militares lotados em várias unidades operacionais da Capital. São câmeras fixas e bases de videomonitoramento para prevenir a violência e o uso de drogas. Cada sistema instalado consta de 26 câmeras de longo alcance em cada região, funcionando interligadas a uma base móvel de acompanhamento dentro de um ônibus.

A PMPI, também, mantém no Quartel do Comando Geral o Guardião Eletrônico que possuem 30 câmeras instaladas nos principais cruzamentos de avenidas e nas pontes da Capital. O Centro de Monitoramento e Controle Operacional - CEMCOP opera o sistema com as imagens gravadas em computadores montados em um sítio de monitoramento.